

*OUTRO MUNDO É POSSIVEL!  
E ACONTECE!*

---

*As Redes de Economia Solidária e  
Comércio Justo na América Latina :  
Conluências e Complementariedades  
Rumo a Soberania e Segurança  
Alimentar*

*Rosemary Gomes  
FASE/RIPES/FBES*

---

# **\*Economia Solidária\***

## **Questionamento ao modelo econômico vigente**

**Surge como movimento em resposta ao contexto de exclusão, marginalização, pobreza e precarização das relações de trabalho e que tem na sua origem a perspectiva da construção de um projeto político de desenvolvimento social e econômico integrado e sustentável através da radicalização da democracia**

# Economia Solidária

O mosaico conceitual do campo da economia solidária inclui: cooperativismo e associativismo, mutualismo, economia social, economia informal, economia popular urbana, economia do trabalho, economia familiar, economia da comunhão, socioeconomia, autogestão, economia feminista.....

# **Economia Solidária**

**Trabalho em Redes : A força do trabalho coletivo  
reflexão e ação integradas**

- **A cooperação/colaboração humana como motor**
- **Incidência, mobilização cidadã sobre os poderes públicos locais e nacionais**
- **Incidência, pressão e sobre o sistema multilateral**
- **Reforço da aliança estratégica entre as sociedades civis do norte e do sul**
- **Construir uma nova Economia a serviço das pessoas e não do capital e da especulação financeira internacional**

# Economia Solidária como Movimento Social

É formada por cooperativas, associações e coletivos de trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade;

Envolve pluralidade de iniciativas de produção, consumo e financiamento;

Possui uma racionalidade de colaboração que é distinta da competição capitalista

- Defende as tecnologias sociais apropriadas aos seus atores socio-produtivos(as)
- Luta para expansão do comércio justo;
- Defende as práticas auto-gestionárias e a agricultura familiar;
- Propõe uma reorientação de valores humanos;
- Resgata visões utópicas;
- Crê na força positiva da transformação social.

# **\*Comércio Justo\***

**O comércio justo tem + 50 anos de existência como movimento de comércio alternativo e diferenciado. Atualmente cresce entre 20 a 30 % ao ano na Europa e EUA. Porém ainda não consegue interferir nas decisões dos mercados nacionais nem nos foruns econômicos internacionais.**

**Sua nova estratégia de ampliação está na articulação entre C.J. e o movimento de economia solidária para o desenvolvimento de mercados consumidores locais no sul (novos mercados éticos e solidários) centrados na promoção do desenvolvimento local integrado e sustentável na soberania e na segurança alimentar.**

# Comercio Justo com uma abordagem "de cambio/mudança social"

- Luta por mais justiça, direitos e o respeito ao meio ambiente nos mecanismos internacionais (OMC, UNCTAD) e processos regionais (Mercosul, Alba, TLC, CAN, Sudamerica...)
- construção de um movimento de comércio justo capaz de pesar sobre as instâncias de decisões políticas e econômicas (incidência política)
- aliados do campo do altermundialismo "*um outro mundo é possível*"
- educação dos consumidores; a pressão sobre as instâncias de decisão e processos de educação a cidadania

# Comércio Justo e Ecosol

No comércio justo também se corre o risco de incentivar a monocultura quando se concentra apenas no acesso ao mercado internacional - exportação (ex. flores na Índia e Colômbia, produtos de commodities café, cacau, etc.), o que a médio prazo seria um desastre para a população em especial dos países do sul

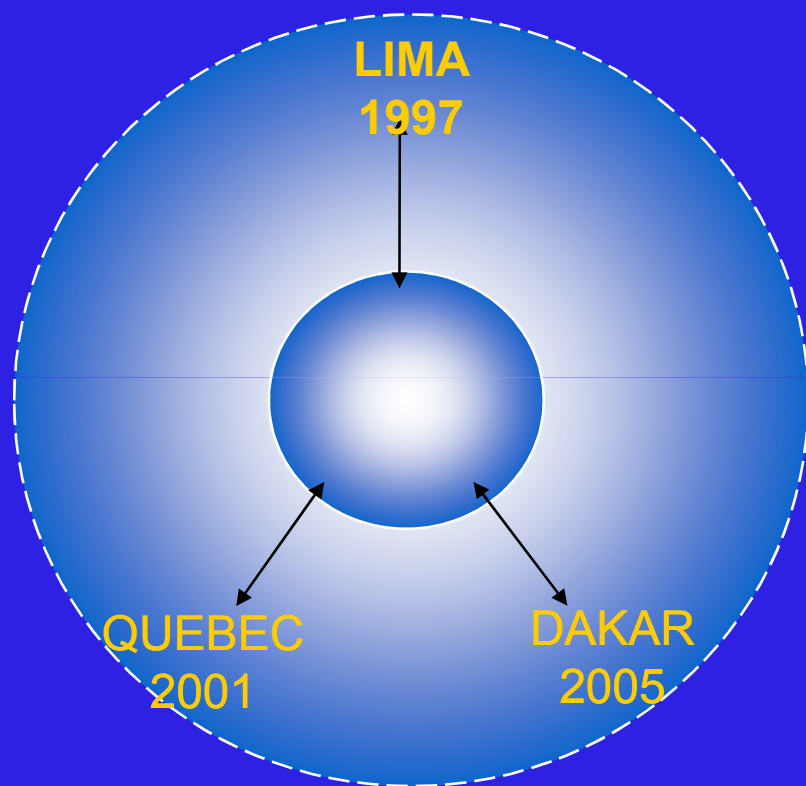
Nosso desafio é conseguir a integração local, a diversificação da produção familiar, modificar a legislação para as compras públicas e o peso político através das redes de economia solidária.

- Devemos estar sempre atento(as) para as possibilidades de assimilação do comércio justo pelo sistema capitalista, que deixa em segundo plano o objetivo de transformação social.

# Comércio Justo e Ecosol

- **O comércio justo esta assentado na sua origem na exportação sul\_norte e deve ultrapassar essa limitação**  
**Se apoiar nos seus principios fundadores de cooperação internacional para promover o desenvolvimento local e regional**
- **Devemos enfrentar a necessidade de melhorar as relações de eqüidade do modelo Sur-Norte, e incentivar um modelo Sul-Sul, atraves do fortalecimento dos processos nacionais de desenvolvimento local, regional, com foco na soberania e segurança alimentar**
- **Se deve articular o comércio ético, comunitário e solidário que são bases da Economia Solidária organizando as cadeias produtivas, dando territorialidade, criando identidades**

## Construção de RIPESS ao Redor do Mundo



A Economia Social e Solidária comporta um conjunto de atividades econômicas com finalidade social que participam pela construção de uma nova maneira de viver e de pensar a economia através de dezenas de milhares de projetos e experiências em países do Norte e do Sul. Se desenvolvem atividades tanto nas zonas urbanas como rurais, no setor informal como no setor formal.

A Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária (RIPESS) pretende contribuir para uma maior e melhor coesão entre as práticas da economia social e solidária e aumentar o poder de atuar dos diferentes atores deste campo.

# RIPSS

- **Red Intercontinental para la Promoción de la Economía Social y Solidaria**
- **Rede Intercontinental para a Promoção da Economia Social e Solidária**



# RIPESS- AMÉRICA LATINA



Conselho de Administração  
(CA) : **GRESP e FBES**

COMITÊ de ENLACES (CIL)  
AMÉRICA LATINA:

BOLÍVIA - RIPESS Bolivia

BRASIL – Forum Brasileiro de  
Economía Solidária ( FBES)

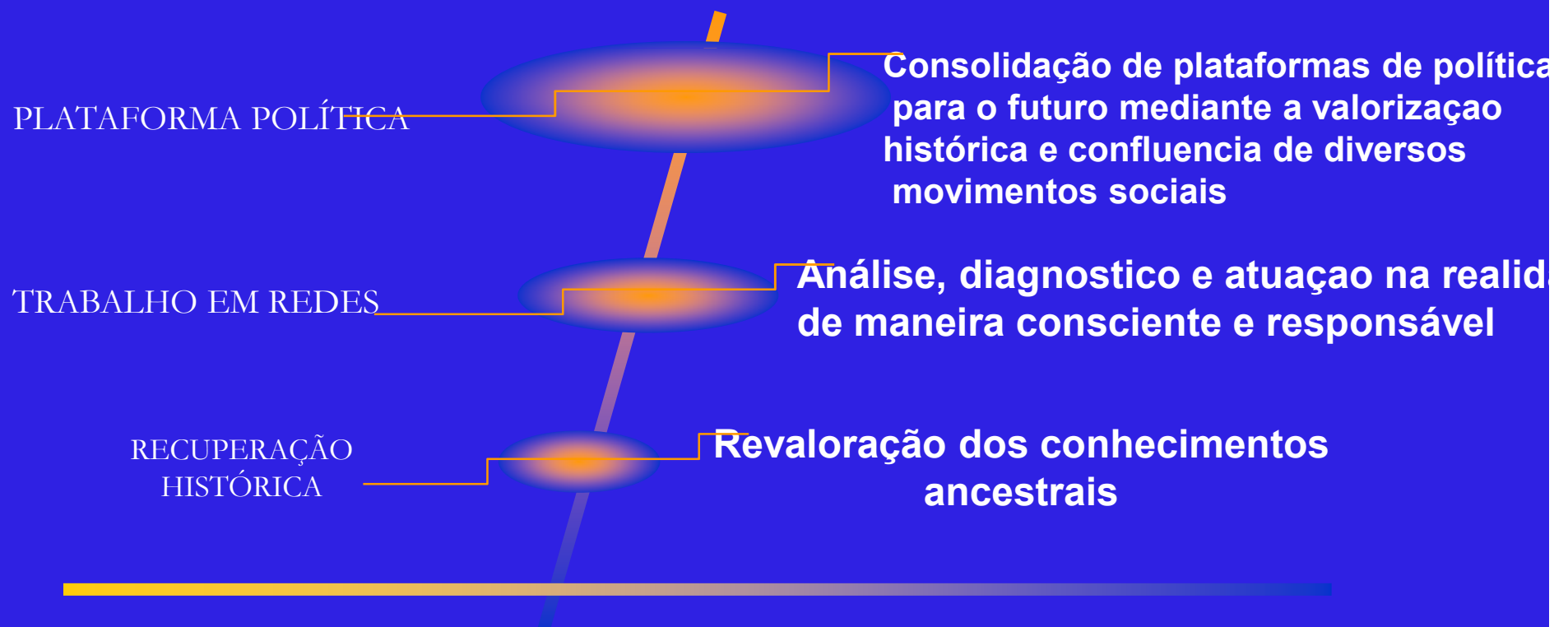
CHILE - Red de Economía Solidaria de  
Chile

MÉXICO- Espacio ECOSOL México

PERÚ- Grupo Red de Economía  
Solidaria del Perú (GRESP)

UITA - Regional de la Unión  
Internacional Latinoamericana de  
Trabajadores de la Alimentación (sede  
no URUGUAI)

**Desde países tão distantes como Perú, México, Brasil Argentina (Latinoamérica), assim como no Benin e Costa de Marfin , India, Tailandia e Filipinas encontramos coisas similares em 3 aspectos de analise:**



- Observamos que as agências de desenvolvimento e seus projetos internalizam o fato de que, cada vez mais, los 'mercados de produtos' serão los 'supermercados'. Desta maneira, os 'programas e políticas orientadas ao mercado', na realidade, estarão 'orientadas aos supermercados'.
- Este é um enorme desafio para a agricultura familiar camponesa e demanda uma urgente revisão das idéias, estratégias e práticas atuais em especial com alianças com los consumidores responsáveis e outros movimentos sociais.

- Os nichos de mercados locais com baixos padrões estão desaparecendo pressionados por essa onda e a diferenças entre o mercado mundial / de exportação e o mercado local / nacional, estão deixando de ser significativas, o sequer real.
- É possível fazer uma outra economia baseada na complementariedade alimentar?
- Qual seria a nossa logística de distribuição? Lojas de comércio justo e economia solidária poderiam ser enredadas traçando teias de colaboração internacional comercial ?

- Os padrões adaptados(chamados baixos) no modelo comércio justo que inicia ao nível local até o global necessita muito diálogo entre diversos tipos de atores do movimento e eleger quais seriam as cadeias alimentares (não somente produtos) para trabalharmos ao nível de exportação – importação sem estarmos com incoerências de favorecer uma insegurança alimentar interna, apoiando uma soberania alimentar em cada país.

# PERSPECTIVAS

- **Continuar fortalecendo o local-regional-nacional.**
  - **Trabalhar politicamente para preencher o espaço vazio que existe entre a economia popular e a economia solidária**
  - **Levar para a economia popular os valores da economia solidária.**
  - **Trabalhar em redes para incidência nas políticas públicas nacionais e regionais e em inter-redes para a confluência com demais redes e movimentos sociais através de ações conjuntas de grande impacto e campanhas internacionais**
  - **Construir laços inter-redes para uma maior incidência política nos organismos internacionais (OMC, UNCTAD, etc)**
-

# PERSPECTIVAS

- **Reforçar as diferentes formas de alianças norte-sur, ampliar as alianças sul-sul sobre tudo nos termos de cooperação técnica e relações comerciais.**
  - **Concentrar esforços para termos um espaço para continuar difundindo processos de articulação, colaboração, integração de projetos regionais.**
  - **Aproveitar as edições do Forum Social Mundial para fazer outros movimentos sociais e redes conhecerem nossas propostas coletivas –trabalhar a transversalidades das temáticas que compõem o mosaico da economia solidária**
  - **Convergir nos esforços para a Globalização da Solidariedade**
-

# Agenda Estrategica para América Latina

- Levantar os elementos necessários para construirmos uma agenda comum de desenvolvimento solidário na região.
- Superar uma agenda de eventos com uma agenda de processos destinados a alcançar os objetivos compartilhados num plano de trabalho regional.
- Priorizar ações comuns supranacionais que promovam uma maior complementaridade destinadas a superar as desigualdades e desequilíbrios regionais.

# Agenda Estrategica para América Latina

- -Promover um dialogo intercultural que incorpore povos tradicionais, indígenas e afros descendentes da América Latina.
- -Reforçar a participação e articulação nacional que potencialize a incidência nas políticas públicas e nos espaços públicos existentes.
- -Potenciar relações comerciais, culturais e políticas Sul-Sul, e o estímulo ao desenvolvimento de cadeias produtivas baseadas em critérios de comercio justo.

# Agenda Estrategica para América Latina

- Confluir com movimentos de mulheres, feministas, ambientalistas, agroecológicos, camponeses, produtores familiares urbanos e rurais, jovens, sindicatos, cooperativistas e organizações autogestionárias.
- Incidir nas políticas educacionais que promovam a geração de conhecimentos desde processos formativos nas instâncias universitárias e técnicas.

# Alguns sites que trazem conteúdos interessantes sobre trabalho em rede na região

<a href="http://www.ripess.net/es">http://www.ripess.net/es</a>	<a href="http://www.fbes.org.br">http://www.fbes.org.br</a>
<a href="http://www.comerciojusto.com.mx/">http://www.comerciojusto.com.mx/</a>	<a href="http://www.faces.org.br">http://www.faces.org.br</a>
<a href="http://www.gresp.org.pe/">http://www.gresp.org.pe/</a>	<a href="http://www.comerciojustouruguay.com/">http://www.comerciojustouruguay.com/</a>
<a href="http://www.relacc.org/">http://www.relacc.org/</a>	<a href="http://www.economiasolidaria.net/">http://www.economiasolidaria.net/</a>

POR UMA INTEGRAÇÃO  
SOLIDÁRIA DA AMÉRICA  
LATINA!

Obrigada

Gracias

[rgomes@fase.org.br](mailto:rgomes@fase.org.br)